

-----ATA Nº 12-----

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia deu continuação, em segunda reunião, à sessão ordinária iniciada a vinte e três de abril de dois mil e quinze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto três - Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro - Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2014. --

Ponto cinco - Discussão e aprovação da proposta de Contrato de Comodato, por setenta e cinco anos, de cedência das instalações para sede da Mocidade Cerveirense. -----

Ponto seis - Ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e o Jornal o Gaiense para o evento Gaia é Fado. -----

Ponto sete - Ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos. -----

Ponto oito - Ratificação da adenda ao protocolo "Gaia com Programa Especial de Vacinação". -----

Ponto nove - Ratificação dos Acordos de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó e Sermonde. ----

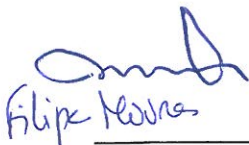
Ponto dez - Discussão e aprovação do mapa de pessoal dos serviços das Freguesias para o ano 2015. -----

- Abertura Procedimento Concursal destinado a Candidatos com Vinculo de Emprego Público por Tempo Indeterminado previamente estabelecido nos termos do artigo 30º da Lei 35/2014 de 20 de junho; -----

- Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, titulado por contrato de trabalho em funções públicas e termo resolutivo certo, para assistente operacional; -----

- Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, titulado por contrato de trabalho em funções públicas e termo resolutivo incerto, para assistente operacional; -----

Ponto onze - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----


Filipe Neves

Ponto doze - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira e Francisco Manuel Jesus Silva. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Rogério dos Santos Tavares, Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Adelino Luís Neves Costa, Gracelina Maria de Almeida Costa e Manuel Joaquim Sousa Félix. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (Grijos), Joaquim Alberto da Silva Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Manuel Quintas Sanhudo. ----

Entrando no ponto três da ordem de trabalhos, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----

O Sr. José Ferreira sublinhou o facto de ser necessário rever a circulação automóvel na rua do Sr. Reitor, uma rua com dois sentidos, onde há sempre carros estacionados, causando enormes constrangimentos ao trânsito. Questionou, ainda, se a Junta de Freguesia tem pago, ou não, as dívidas deixadas pelo anterior executivo, alegando que a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia tem pago esse tipo de dívidas e, segundo sabe, a Junta de Freguesia não. O Sr. Dr. António Marques dirigiu-se ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, interrogando para quando o pagamento das senhas de presença, em falta, na sessões da Assembleia de Freguesia no mandato anterior. -----

Respondendo ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta referiu não haver necessidade de colocação de sinalização para proibição de estacionamento na rua Sr. Reitor, considerando ser bastante o cumprimento o código de estrada, conforme indicação da Câmara Municipal. Respondendo à segunda questão, esclareceu que, de facto, a Câmara Municipal pagou cerca de trinta mil euros de dívidas do anterior executivo, mas pelo facto de estarem enquadradas na lei dos compromissos. Aproveitou para esclarecer que também a Junta de freguesia só pagará dívidas do anterior executivo se estas cumprirem os requisitos


29 de abril 2015

impostos pela lei dos compromissos, caso contrário, não se responsabilizará por quaisquer dívidas, até que o tribunal decreta a respetiva liquidação. -----

Em resposta ao Sr. Dr. António Marques, o Sr. Presidente da Assembleia informou que já havia dado resposta ao ofício sobre o pagamento das senhas de presença aos membros da Assembleia, respeitantes ao mandato anterior. Reiterou que, em início de mandato, confrontado com inexistência de dados, dirigiu duas cartas registadas à anterior Presidente da Assembleia de Freguesia de Grijó, no sentido de obter as atas da Assembleia de Freguesia relativas ao mandato 2009-2013, não tendo obtido qualquer resposta. Lembrou que a própria auditoria assinalou a falta destes e outros documentos, de que foi dado conhecimento ao Ministério Público. Assim sendo, da sua parte, sublinhou, o assunto estaria encerrado. Referiu, também, que ainda não deu resposta ao último requerimento do Sr. Dr. António Marques, relativo ao pedido da “Norma de Controlo Interno”, em virtude de a respetiva ata só ter sido aprovada na reunião do dia vinte e três de abril de 2015, mas que tal será feito brevemente. A concluir, informou que as atas referentes ao atual mandato estão todas em dia e, por uma questão de clareza e transparência, já disponíveis na página de internet da Junta de Freguesia, divulgada nas comemorações do 25 abril. -----

Entrando no ponto quatro – Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2014 – e considerando as apreciações já efetuadas pelo Sr. Presidente de Junta sobre este ponto, na reunião anterior, entrou-se imediatamente no período de discussão. -----

O Sr. Francisco Borges iniciou a sua intervenção pedindo desculpas ao Executivo e à Assembleia de Freguesia, pelo facto de, na ultima reunião, ter afirmado não ter recebido por email a documentação para apreciação deste ponto da ordem de trabalhos. Reconheceu ter-se tratado de um lapso seu, uma vez que os documentos foram, efetivamente, enviados. Prosseguiu, afirmando que, quanto ao relatório de atividades apresentado, muito do que consta terá sido realizado pela Câmara Municipal, entendendo ser, também, despropositado colocar-se neste relatório atividades como o empréstimo do palco ou a homenagem à Tuna Juvenil de Sermonde. Acrescentou que, para um orçamento de cerca de um milhão de euros, a Junta de Freguesia apenas terá tido uma execução de cerca de sessenta por cento do valor, apresentando pouco obra. Se aritmeticamente os cálculos estão corretos, em termos de economia política, disse, as contas serão diferentes, pelo que a junta terá gasto mais do que o que produziu. Solicitou, ainda, alguns esclarecimentos face a algumas rubricas do relatório,


Filip Kaine

nomeadamente quanto a trabalhos especializados, particulares e famílias, Casa das Artes e Casa da Santa Rita. Concluindo a sua intervenção, o Sr. Francisco Borges questionou onde se encontram inscritos, na lado das receitas, os valores estabelecidos mediante protocolos com a Câmara Municipal, reiterando a ideia de que o Executivo não tem projeto de futuro, sendo que as despesas correntes apresentam maior impacto neste relatório do que as despesas de investimento. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Silva considerou que os cálculos estão corretos, sendo que o atual executivo muito tem investido a nível social e educacional, para bem dos grijoenses e sermondenses, bem como para as famílias. -----

O Sr. José Domingos lamentou a falta de visão do Sr. Francisco Borges, lembrando, por exemplo, que a rua da Boavista, ligação de Santo António a Guetim, a rua dos Agros e a rua de Murracezes são obra da junta de freguesia. Prosseguiu, referindo que, a nível educacional, tem existido um salutar intercâmbio entre a Junta de Freguesia e as escolas do Agrupamento Júlio Dinis. Em termos sociais, o executivo tem auxiliado famílias carenciadas com a atribuição de bens alimentares e/ou fornecimento gratuito de vacinas não previstas no Plano Nacional de Vacinação. Terminando a sua intervenção, o Sr. José Domingos incitou o Sr. Francisco Borges a comparar o que existe hoje com o que existia até dois mil e treze, considerando que o relatório de contas apresentado prestigia a população de Grijó e Sermonde, dado o seu rigor, a transparência e clareza. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta referiu ser importante contemplar no relatório atividades como o desfile de Carnaval e os Cravos que deram vida às principais rotundas das freguesias, por altura do 25 de abril, porque apesar de terem sido as crianças as realizar essas atividades, a junta teve um papel crucial para a sua concretização, como o fornecimento de material, empréstimo do autocarro, entre outros. Em Grijó e Sermonde, o ensino é gratuito, uma vez que o Executivo fornece o material escolar e de expediente e limpeza, sem gastos para os encarregados de educação. Em relação à execução orçamental, o Sr. Presidente de Junta lembrou que o anterior executivo teria tido cerca de cem mil euros de investimento, porém, a obra não existe, considerando, por isso, que a execução orçamental é muito mais do que números e obra. Acrescentou que o atual executivo liquida as suas dívidas no máximo até quinze dias, dando preferência a fornecedores das freguesias de Grijó e Sermonde. Referiu, ainda, que segundo a lei dos compromissos, os

valores estabelecidos em protocolos com a Câmara Municipal serão diluídos no valor dos duodécimos. Quanto às rubricas invocadas pelo Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta prestou os seguintes esclarecimentos: a rubrica de trabalhos especializados refere-se à Psicóloga, Enfermeira, Motorista e Técnicas de apoio à Casa das Artes; a rubrica particulares e famílias refere-se, na sua maioria, à compra de leite para os Vicentinos doarem às famílias carenciadas; a rubrica da Casa das Artes e e Casa da Santa Rita refere-se ao valor gasto para terminar a obra de serralharia na Casa da Santa Rita. Terminou, afirmando que no valor orçado de um milhão de euros, estavam inscritas, também, dívidas do anterior executivo, pelo que, se se retirar esse valor, a atual execução orçamental será de cerca de oitenta e cinco por cento. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges disse manter a opinião de que a obra concretizada foi feita pela Câmara Municipal, pelo que as despesas de investimento apresentadas representam apenas seis por cento da execução orçamental. Considerou que o relatório de contas em discussão, em termos de utilidade pública, é um desastre. -----

O Sr. José Domingos aproveitou o ensejo para elogiar o executivo pelo facto de planear as suas despesas, apresentar obra e pagá-la em tempo útil. -----

Submetidos a votação os documentos de prestação de contas de dois mil e catorze, foram estes aprovados com sete votos a favor das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente Grijó e Sermonde, cinco abstenções da bancada da Coligação Gaia na Frente e um voto contra da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Entrando no ponto cinco – Discussão e aprovação da proposta de Contrato de Comodato, por setenta e cinco anos, de cedência das instalações para sede da Mocidade Corveirense – o Sr. Presidente de Junta tomou a palavra para dizer ser de todo o interesse da junta ceder o espaço para que o Grupo Recreativo Mocidade Corveirense possa ter melhores condições de trabalho e os seus membros concretizarem as obras que tanto anseiam. -----

O Sr. Francisco Borges demonstrou o seu apreço pelo atual executivo querer resolver esta situação, que já se arrasta há imensos anos, pelo que, como membro da coletividade, se regozija e agradece ao Executivo a cedência das instalações ao Grupo Recreativo Mocidade Corveirense. -----

Intervindo, o Sr. José Domingos congratulou o executivo pelo empenho na realização deste contrato, pedindo desculpas ao Grupo Recreativo Mocidade Corveirense pelo facto de este

ponto não ter sido discutido e votado na reunião anterior e, por isso, não ter podido ser apresentado nas comemorações do 25 de abril que realizaram na sua sede. -----

Submetida a votação a proposta em discussão, foi esta aprovada por unanimidade. -----

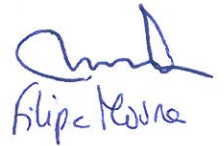
Neste momento, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que os pontos seis, sete, oito e nove da ordem de trabalhos fossem discutidos em simultâneo, porém votados separadamente, ao que toda a assembleia de freguesia anuiu. -----

Prestando alguns esclarecimentos prévios, o Sr. Presidente da Junta referiu que o protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos vem permitir que se possa acionar ajuda direta sempre que haja incêndios e/ou acidentes na freguesia. -----

O Sr. Francisco Borges referiu que, quanto ao ponto seis – Ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e o Jornal o Gaiense para o evento Gaia é Fado – não tendo nada contra, espera que o executivo elabore um projeto bem estruturado para que possam também realizar um grande espetáculo de fado em Grijó e Sermonde. No que se refere ao ponto nove – Ratificação dos Acordos de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó e Sermonde – o Sr. Francisco Borges disse pensar que, assinando este protocolo de cerca de cento e noventa e dois mil euros e ficando os valores previamente distribuído por categorias de intervenção, a junta não terá espaço de manobra para aplicar as verbas onde sentir mais necessidade. Na sua perspetiva, acredita que, mesmo que a Assembleia de Freguesia venha a rejeitar este ponto, a Câmara Municipal continuará a financiar a Junta de Freguesia. -----

O Sr. José Domingos afirmou que, relativamente ao evento Gaia é Fado, no ano transato houve dificuldades em encontrar vozes que se pudessem candidatar, desejando que este ano o processo seja mais fácil. No que concerne ao ponto nove, considerou tratar-se de um bom acordo entre a junta e a Câmara Municipal, pelo que continuarão a ser asseguradas obras realizadas pela Câmara. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta informou que, nos anos anteriores, os protocolos de duodécimos também definiam onde deveria ser aplicado o dinheiro. Acrescentou que a Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, castra, efetivamente, o



poder local, sublinhando que a verba do Fundo de Financiamento das Freguesias não seria suficiente para pagar sequer aos funcionários da Junta. -----

Submetida a votação a ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e o Jornal o Gaiense para o evento Gaia é Fado, foi esta aprovada por unanimidade. -----

Submetida a votação a ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, foi esta também aprovada por unanimidade. -----

Submetida a votação a ratificação da adenda ao protocolo “Gaia com Programa Especial de Vacinação”, foi esta aprovada igualmente por unanimidade. -----

Submetida a votação a ratificação dos Acordos de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó e Sermonde, foi esta aprovada com onze votos a favor das bancadas do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente Grijó e Sermonde e da Coligação Gaia na Frente e dois votos contra, por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária e um membro da Coligação Gaia na Frente. -----

Entrando no ponto dez – Discussão e aprovação do mapa de pessoal dos serviços das freguesias para o ano 2015: abertura Procedimento Concursal destinado a Candidatos com Vínculo de Emprego Público por Tempo Indeterminado previamente estabelecido nos termos do artigo 30º da Lei 35/2014 de 20 de junho; Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, titulado por contrato de trabalho em funções públicas e termo resolutivo certo, para assistente operacional; Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, titulado por contrato de trabalho em funções públicas e termo resolutivo incerto, para assistente operacional – o Sr Presidente de Junta informou que ao primeiro concurso apenas poderão candidatar-se funcionários com vínculo à função pública, enquanto que ao segundo concurso poderão candidatar-se todos os funcionários, independentemente do vínculo que tenham. Informou, também, que um funcionário ter-se-á reformado, pelo que há necessidade de integrar novos elementos na equipa. -----

Submetido a votação, foi o mapa de pessoal dos serviços das freguesias para o ano 2015 aprovado por unanimidade. -----

Entrando no ponto onze – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação – o Sr. Presidente de Junta informou que, de acordo com o que está definido pela lei, se está a informatizar o inventário de todos os bens da junta de freguesia. Contudo, o processo ainda está em desenvolvimento, pelo que o inventário apresentado não está completo. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges referiu que, apesar de ter sido apresentado um inventário no ano anterior, não havia referência a qualquer valor, sendo que o inventário em apreciação já apresenta património no valor de cerca de cento e trinta e sete mil euros. Prosseguindo, evidenciou algumas rubricas do inventário que, na sua perspetiva, estarão demasiado empoladas, como sejam: vídeo projetor no valor de seis mil e cem euros; ecrã no valor de mil oitocentos e vinte e cinco euros; trator, do ano dois mil e um, no valor de vinte e quatro mil euros; impressora no valor de dois mil euros. Por outro lado, referiu, também, estarem contemplados dois artigos urbanos sem valor atribuído, bem como estar inserida no inventário a sede da Junta de Freguesia de Sermonde e não estar a sede da Junta de Freguesia de Grijó. Considera, por isso, existirem algumas incongruências no documento apresentado, estando, em alguns casos, os bens sobrevalorizados e outros muito desvalorizados. -----

O Sr. José Domingos reforçou que, tal como o Sr. Presidente de Junta afirmou, o inventário ainda está em elaboração, existindo falhas que terão que ser corrigidas. -----

O Sr. Rogério Tavares questionou se ainda existe protocolo com a Câmara Municipal relativamente a alguns terrenos e qual a razão para que, ao longo do inventário, apareçam artigos prediais e terrenos sem a atribuição do respetivo valor. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta afirmou aceitar todas as críticas efetuadas no que concerne ao inventário, comprometendo-se a retificar as falhas apontadas. Informou, também, que não tendo a Junta de Freguesia contabilidade patrimonial, o valor dos bens, registado no inventário, será o valor de compra desse mesmo bem. -----

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Rogério Tavares, o Sr. Presidente de Junta referiu que o protocolo está em vigor, mas que nada tem a ver com o inventário dos bens da Junta de Freguesia, pelo facto de os terrenos implícitos nesse protocolo serem património da Câmara Municipal. Quanto à segunda parte da intervenção, sublinhou que a crítica não faz qualquer sentido, na medida em que os artigos prediais que não têm valor atribuído estão no inventário tal como foram deixados no mandato anterior. -----

Entrando no ponto doze – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde – o Sr. Presidente de Junta projetou um documento explicativo, em suporte digital, evidenciando as informações mais importantes, bem como as atividades desenvolvidas mais significativas. De entre os esclarecimentos efetuados, realçou o facto de Grijó e Sermonde ter sido a única Freguesia do Concelho a ter efetivado uma candidatura, em regime de overbooking, para a reabilitação do polidesportivo de Corveiros, no valor de trinta e oito mil euros. Se for aceite, disse, a obra será executada a custo zero para a junta; caso contrario, a Câmara Municipal fará a vedação e a junta de freguesia o pavimento. Esta candidatura foi possível, pelo facto de a Câmara Municipal perspetivar um protocolo de cedência da gestão do espaço à Junta de Freguesia. -----

O Sr. Francisco Borges questionou como é possível a Junta candidatar-se a programa para requalificação de um espaço de que não é proprietária. Continuou, perguntando qual o valor da obra de carpintaria da Casa da Santa Rita e se a Junta ainda não teria sido condenada a pagar as dívidas que se encontram em processo jurídico. -----

O Sr. Francisco Silva enumerou algumas atividades que foram desenvolvidas pela junta e que não constaram da apresentação, como sejam: apoio ao Centro Social, apoio ao desporto, criação da página de internet da junta, etc. -----

Tomando a palavra, o Sr. José Domingos felicitou o executivo pelas ações implementadas, afirmando, mais um vez, que estão a ser liquidadas as dívidas dentro dos parâmetros legais. Questionou, ainda, o porquê da realização de espantalhos pelas escolas da freguesia. -----

Em resposta ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta afirmou estarem a ser pagas as dívidas que estão de acordo com lei e que a obra de carpintaria da Casa da Santa Rita tem um custo de três mil e oitocentos euros. Quanto ao polidesportivo de Corveiros, a Câmara Municipal irá realizar um protocolo de cedência da gestão do espaço à Junta de Freguesia (Contrato de Comodato), pelo que a junta poderá realizar as obras necessárias. -----

Respondendo ao Sr. José Domingos, o Sr. Presidente de Junta referiu que a realização de espantalhos surgiu como uma forma de interagir com as escolas da freguesia e animar os espaços públicos. -----

O Sr. Francisco Borges, tomando a palavra, afirmou estar satisfeito com o facto de ter conseguido mobilizar e incentivar o executivo a realizar as obras no polidesportivo de Corveiros. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta de ata da presente Assembleia que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

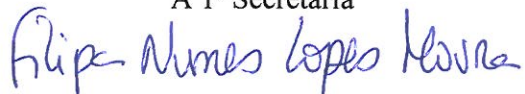
Nada mais havendo a tratar, eram 23.55 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária.

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª